



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 44/2022 - CONSEPEX/IFRN

15 de setembro de 2022

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente, de forma híbrida, em 12 de agosto de 2022, no uso das atribuições que lhe confere o art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº [23466.000989.2022-01](#), 8 de julho de 2022;

DELIBERA:

I - APROVAR, na forma do anexo, o do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, na modalidade a distância, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II - AUTORIZAR a criação do referido curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus Avançado Natal-Zona Leste*.

SAMIRA FERNANDES DELGADO

Presidente em Exercício

(Portaria nº 1581/2022-RE/IFRN de 08/09/2022, publicada no DOU de 09/09/2022)

- **Anexo #1.** PPC FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as Intermediário (anexado em 15/09/2022 14:11:53)

Documento assinado eletronicamente por:

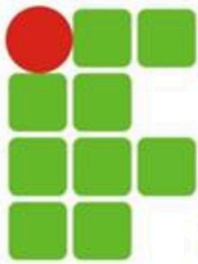
- **Samira Fernandes Delgado, REITOR - SUB-CHEFIA - RE**, em 15/09/2022 15:22:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448375

Código de Autenticação: de4febdd8b





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Português

*Brasileiro para
Estrangeiros/as-
Intermediário*

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

***Português Brasileiro
para estrangeiros/as -
Intermediário***

a distância

Eixo Tecnológico: Letras, Linguística e Artes

Projeto aprovado pela Deliberação Nº 44/2022-CONSEPEX/IFRN, de 15/09/2022.

Jose Arnobio de Araujo Filho
REITOR

Dante Henrique Moura
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Bruno Rafael Costa Venancio da Silva

Girlene Moreira da Silva

Luanna Melo Alves

Samuel de Carvalho Lima

Wagner de Oliveira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amélia Cristina Reis e Silva

Amilde Martins da Fonseca

Ana Lúcia Diniz

Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	8
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	9
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	10
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	11
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	13
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	13
10. CERTIFICADOS	14
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE – EMENTAS E PROGRAMAS DO CURSO	16

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, a distância.

Este Projeto Pedagógico de Curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, a distância, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005), neste caso, estrangeiros/as que aprendem o português brasileiro, bem como sua cultura.

Como marco orientador desta proposta, apresentam-se, neste PPC, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do Curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Estão presentes, também, as decisões institucionais, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do IFRN é ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência, da cultura, do trabalho e da tecnologia. Desse modo, configura-se em uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, a distância, com carga-horária total de 260 horas/aula.

2. JUSTIFICATIVA

A Formação Inicial e Continuada (FIC) é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores/as nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos/ãs em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional, ao perpassar por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o IFRN ampliou sua atuação em diversos municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a vários Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

Na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

O curso de Português Brasileiro para Estrangeiros/as – Intermediário na modalidade FIC é continuação do curso de Português Brasileiro para Estrangeiros, ofertado no segundo semestre de 2021 e no primeiro semestre de 2022. Surge como uma política linguística concebida já na oferta do curso FIC anterior como uma estratégia para o desenvolvimento da internacionalização de modo a integrar servidores/as docentes e técnicos-administrativos, pesquisadores/as e estudantes e estrangeiros/as no IFRN. A realização deste curso fomenta o intercâmbio acadêmico, podendo gerar outras atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, dando visibilidade internacional ao IFRN.

A oferta dessa continuação está alinhada à política de internacionalização do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (Forinter) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) que busca expandir o ensino de Português Língua Adicional (PLA) como uma ação conjunta para toda a rede federal de modo que essa política linguística possa atrair pesquisadores e estudantes estrangeiros para as mais diversas regiões do Brasil (Edital CONIF/AI Nº 05, de 17 de maio de 2021 - Adesão ao Programa Português como Língua Adicional (PLA) em Rede). Atualmente, 17 Institutos Federais de todo o país aderiram ao programa e oferecem aulas de português como língua estrangeira na sua oferta educativa.

O português está posicionado como um dos 10 idiomas mais falados no mundo como língua materna, com um total de 270 milhões de falantes. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) conta, atualmente, com a adesão de 9 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Entretanto, o português ainda não possui o mesmo prestígio que outras línguas e não se estuda

em escolas, universidades e centros de língua como o inglês, o espanhol, o francês, o alemão e o mandarim.

O Instituto Camões, órgão de difusão da língua portuguesa de Portugal, faz um trabalho para o ensino de português como língua segunda (PLS) e estrangeira (PLE) em diversos países do mundo, oferecendo cursos para todos os níveis segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCRL) que privilegiam a variedade linguística e a cultura.

No Brasil, temos a seleção de professores/as leitores/as de língua portuguesa e cultura brasileira em diversas universidades estrangeiras, porém ainda é incipiente a presença do nosso país na disputa do ensino de PLE. Outra ação do governo brasileiro foi a criação do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, conhecido como CELPE-Bras, que avalia a proficiência dos/as candidatos/as em seis níveis diferentes. Esse diploma é o único reconhecido no Brasil e conta com aceitação também em diversos países.

Dessa maneira, consideramos necessária a nova oferta do nível intermediário de língua portuguesa para que estrangeiros/as possam obter certificação na proficiência da língua. O IFRN propõe-se a ofertar o Curso de Formação Inicial e Continuada em Português Brasileiro para Estrangeiros/as – Intermediário na modalidade à distância, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade a nível global, capacitando profissional plurilíngue em constante formação por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral.

3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o/a estudante a comunicar-se em um nível intermediário em língua portuguesa (B1 do QCRL).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível intermediário;
- Conhecer a diversidade linguístico-cultural do Brasil;
- Estabelecer pontes interculturais entre o Brasil e o seu país de origem.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário é destinado a servidor/a docente, técnico-administrativo/a ou estudante de instituições estrangeiras com acordo vigente com o IFRN por meio de edital de oferta e seleção.

As instituições internacionais com acordos vigentes com o IFRN devem selecionar seu pessoal que comporão o corpo discente do curso de Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário e enviar uma lista com os dados dos selecionados ao e-mail aseri@ifrn.edu.br.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O/a estudante egresso do curso FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário deve demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos intermediários da Língua Portuguesa, estando preparado para ler, escrever, falar e ouvir em Língua Portuguesa em suas variedades brasileiras.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar aos/às estudantes estrangeiros/as uma proficiência em língua portuguesa no nível intermediário alto por meio de diversas temáticas apresentadas através de aulas em formato PDF e desenhos animados com os conteúdos linguísticos e culturais do Brasil.

Como se trata de um curso de língua estrangeira, não se aplica a concepção baseada em núcleos politécnicos estruturados. Na seguinte subseção, explicitaremos os conteúdos referentes a cada aula. Contará com momentos assíncronos por meio das atividades, materiais e vídeos disponibilizados na Plataforma Moodle, enquanto os encontros síncronos serão negociados de acordo com a disponibilidade do grupo de estudantes e do/a docente.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Formação Inicial e Continuada em Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, a distância, possui carga-horária total de 260 horas/aulas,

distribuídas em aulas mais momentos para a introdução e conclusão do curso, divididos nos seguintes componentes curriculares:

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, a distância.

COMPONENTE CURRICULAR	Módulos				Carga horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Português Brasileiro Intermediário II	80				80	60
Português Brasileiro Intermediário III		80			80	60
Português Brasileiro Intermediário IV			80		80	60
Seminários de Conclusão de Português Intermediário				20	20	15
Total de carga horária					260	195

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO

260

Observação: A hora/aula equivale a 45min.

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC é o norteador do currículo no Curso FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário, a distância, devendo caracterizar-se, portanto, como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

- 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- 2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade. Devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem. Concebendo-a como um processo de construção de conhecimento, deve-se partir dos conhecimentos prévios dos/as estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos/ãs e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- Da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- Do respeito ao ser e aos saberes dos/as estudantes;
- Da construção coletiva do conhecimento;
- Da vinculação entre educação e trabalho;
- Da interdisciplinaridade; e
- Da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos/as docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os/as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do/a estudante, incentivando-o/a a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos/as estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;

- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros.
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos/as jovens e adultos/as, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos/as estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos/as estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando os critérios de verificação tratados na organização Didática – Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso em consonância com as normas vigentes. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do/a estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização da qualificação profissional e demais metodologias inerentes ao curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do/a estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades desenvolvidas. Para efeitos de aprovação, a média mínima exigida para a obtenção da conclusão do curso corresponde à média 60 no aproveitamento do desempenho acadêmico dos/as estudantes.

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos/as estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será realizado por meio da Plataforma *Moodle* para os momentos assíncronos e para os encontros síncronos utilizar-se-á a plataforma *Meet*.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro 2 descreve o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de três turmas para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor/a com graduação em Letras	01
Coordenador/a da Plataforma	01
Professor/a Tutor/a com formação acadêmica na área de Letras	03
Total de professores necessários	05

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao/à coordenador/a de curso e aos/às professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas da plataforma Moodle.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Português para Estrangeiros/as, a distância, será conferido ao egresso o Certificado de **Português Brasileiro para Estrangeiros/as - Intermediário**.

REFERÊNCIAS

ANEEL. **Sistema de informações de geração da ANEEL**. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2IGf4Q0>. Acesso em: 09 jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> Acesso em: 15 mar. 2011.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> Acesso em: 15 mar. 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> Acesso em: 15 mar. 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

APÊNDICE – EMENTAS E PROGRAMAS DO CURSO

Curso:	FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as		
Componente curricular:	Português Brasileiro Intermediário II	Carga-Horária:	80h/a 60h

EMENTA

Noções intermediárias da língua portuguesa aplicadas aos diversos gêneros discursivos/textuais nos registros formais e informais nas modalidades escritas e orais da língua.

PROGRAMA

Objetivos

- Reconhecer a estrutura geral de um texto biográfico, identificando introdução, desenvolvimento e conclusão;
- contar histórias pessoais através do discurso oral e escrito, utilizando marcadores temporais;
- descrever e caracterizar o outro, relacionando o passado e o presente por meio do discurso oral e escrito;
- falar do outro, utilizando o grau aumentativo e diminutivo das palavras;
- conhecer o sinal til (~) e os acentos agudo (´), circunflexo (^) e grave (`), identificando-os em algumas palavras da língua portuguesa;
- reconhecer os diferentes tipos de hospedagem, ouvindo e escrevendo os nomes de locais de hospedagem;
- comprar passagens aéreas, preenchendo formulário eletrônico de agências de viagem;
- comprar passagem aérea, em guichê de atendimento,
- utilizando os verbos poder no presente do indicativo e o viajar no futuro do presente do indicativo;
- fazer reserva em hotéis, utilizando verbos referentes a viagens no presente e no futuro do presente do indicativo;
- compreender a tonicidade das palavras, identificando a sílaba em que são acentuadas;
- solicitar informações no contexto de aeroporto, identificando nomes de locais e serviços;
- compreender orientações no aeroporto, empregando os verbos dirigir-se e seguir, no modo imperativo afirmativo;
- localizar-se no aeroporto, utilizando os advérbios de lugar;
- compreender ditos populares, identificando os léxicos referentes ao clima/tempo;
- reconhecer produtos e serviços bancários, utilizando os termos referentes a esse contexto;
- compreender os elementos que compõem uma carta e um e-mail, aplicando suas estruturas fixas nos diversos contextos;
- escrever carta ou e-mail de solicitação, utilizando as expressões de solicitação adequadas;
- escrever carta ou e-mail de solicitação, utilizando o pronome de tratamento de acordo com o interlocutor;
- retomar referentes em uma carta, utilizando pronomes oblíquos;
- enviar carta, preenchendo o envelope de envio adequadamente;
- conhecer a pronúncia adequada das palavras do português brasileiro, acentuando as paroxítonas, segundo as regras;
- agendar compromissos, utilizando verbos no infinitivo ou a estrutura (ir) + ter que + verbos no infinitivo;
- conversar ao telefone, reconhecendo e empregando expressões de interlocução;
- justificar e explicar algo, utilizando conectivos;
- reconhecer palavras com sons de nasalização, ouvindo e escrevendo;
- conhecer vocabulário referente a algumas festas comemoradas no Brasil, identificando alguns pratos típicos a elas relacionados;
- compreender o gênero textual receita culinária, reconhecendo sua estrutura textual e utilizando os verbos no imperativo;
- utilizar noções de quantidade, identificando as referências de medidas usadas em receitas culinárias;
- conhecer o significado de algumas expressões conotativas presentes no episódio, relacionando-as a situações do cotidiano;

- conhecer o acento diferencial usado na língua portuguesa, reconhecendo os casos específicos em que é usado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Conhecendo o novo porteiro do Condomínio Brasil

Biografia e autobiografia
Marcadores temporais
Falar de si e do outro: verbos no presente e no pretérito do indicativo
Aumentativo e diminutivo
Noções de acentuação e o uso do til (~)

Viajando pelo Brasil

Nomes de alguns tipos de hospedagem e seus serviços
Compra de passagens aéreas - formulário eletrônico
Compra de passagens aéreas em guichê de atendimento
Sílabas tônicas e acentuação das palavras oxítonas e das proparoxítonas

Embarque e desembarque no aeroporto

Nomes de locais e serviços de aeroportos
Orientações e com o emprego do imperativo afirmativo
Orientações no aeroporto: adjuntos adverbiais
Ditos populares brasileiros relacionados ao clima
Paroxítonas e acentuação

Eu gostaria de abrir uma conta

Nomes de produtos e serviços bancários
Carta e correio eletrônico (e-mail)
O destinatário da carta - pronomes de tratamento
Retomando referentes em uma carta: pronomes oblíquos
Verbo solicitar e locução dos verbos vir (auxiliar) + solicitar (principal)
Envio de carta por correio convencional
Ditongos e acentuação gráfica
Hiatos e acentuação gráfica

Compromissos

Agendar compromissos utilizando verbos no infinitivo ou a estrutura (ir) + ter que + verbo no infinitivo
Expressões de interlocução em conversas telefônicas
Conectivos utilizados em justificativas e explicações
A nasalização na língua portuguesa

Festa animada!

Nomes de festas populares e pratos típicos
Gênero textual receita culinária
Preparando o bolo: noções de medidas
Verbos mais comumente usados na elaboração de receitas culinárias
Expressões conotativas: descobrindo significados
Acentuação na diferença de significados

Procedimentos Metodológicos

Nos momentos assíncronos, os alunos deverão consultar os materiais disponíveis em cada semana: vídeo (desenho animado) e aula em formato PDF contendo os conteúdos linguísticos e culturais referentes ao português brasileiro. Nos momentos síncronos, com duração de uma hora e meia semanal, os professores incentivarão a expressão oral dos alunos e esclarecerão os pontos de gramática que poderão gerar mais dúvidas. Além disso, será um momento oportuno também para tirar dúvidas e explicar questões relativas à diversidade linguístico-cultural do Brasil.

Recursos Didáticos

Livros didáticos em formato digital, materiais autênticos (vídeos, músicas, textos literários, notícias, etc.) do cotidiano brasileiro, animação para o ensino de português, slides (PowerPoint), entre outros.

Avaliação

Cada componente curricular terá uma avaliação com o valor de 100 pontos, além de uma avaliação global do curso em Seminários de Conclusão. Avaliaremos também os alunos a partir da realização das atividades disponibilizadas na Plataforma Moodle.

Bibliografia Básica

1. FÉLIX, S. F. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2016.
2. MACHADO, R. T. S. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2016.
3. FERREIRA, C. R. G. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 3**. Pelotas: IFSul, 2016.

Bibliografia Complementar

1. PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005.
2. CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005. (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina)
3. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
4. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
5. FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. **Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados**: livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.

Software(s) e AVA de Apoio:

- Plataforma Moodle;
- Google Meet;
- Google Classroom.

Curso:	FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros	
Componente curricular:	Português Brasileiro Intermediário III	Carga-Horária: 80h/a 60h

EMENTA

Noções intermediárias altas da língua portuguesa aplicadas aos diversos gêneros discursivos/textuais nos registros formais e informais nas modalidades escritas e orais da língua.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar o vocabulário referente ao descarte, coleta seletiva e reciclagem do lixo, utilizando-o adequadamente na produção de sentido sobre o meio ambiente;
- posicionar-se sobre questões referentes ao meio ambiente, reconhecendo as diferentes funções dos conectivos;
- indicar possibilidades e sugestões para questões ambientais da atualidade, utilizando o modo subjuntivo e expressões condicionais com relação ao futuro;
- identificar os casos de dígrafos da língua portuguesa, utilizando-os adequadamente na produção escrita;
- reconhecer o vocabulário referente aos espaços escolar e acadêmico, identificando os serviços prestados pela secretaria dessas instituições;
- solicitar documentos estudantis, explicando a necessidade de sua obtenção por meio dos conectores correspondentes;
- identificar os diferentes graus de formalidade nas interações, observando situações e pessoas nelas envolvidas;
- expressar sentimentos de forma enfática, utilizando interjeições;
- expressar arrependimento com relação a decisões tomadas no passado, utilizando a estrutura “deveria ter” + verbo no particípio;
- compreender a pronúncia e a grafia do x e do ch, identificando seu uso na escrita de diferentes palavras da língua portuguesa;
- Reconhecer o vocabulário referente a um resumo de artigo acadêmico, identificando alguns termos em língua portuguesa;
- compreender as diferentes formas de produção de um resumo, considerando a impessoalidade ou a pessoalidade na escrita e suas diferentes estruturas;
- compreender como evitar a repetição de termos na elaboração de um texto escrito, utilizando os pronomes pessoais e demonstrativos, enquanto mecanismos de referência, além da substituição lexical;
- reconhecer a escrita de palavras com som de z, utilizando as letras s, z ou x nesse contexto;
- relatar ações em progresso no passado, utilizando o verbo auxiliar no pretérito imperfeito do indicativo + o verbo principal no gerúndio;
- descrever ações que aconteceram simultaneamente no passado, utilizando o verbo auxiliar no pretérito imperfeito do indicativo + o verbo principal no gerúndio e a expressão enquanto;
- descrever ações que aconteceram no passado enquanto outra estava em progresso, empregando o pretérito perfeito do indicativo e a expressão quando;
- expressar ideias de adversidade, conclusão e explicação, empregando os conectivos adequados;
- empregar adequadamente os porquês da língua portuguesa, reconhecendo seus diferentes contextos de uso e grafias correspondentes;
- compreender as diferentes possibilidades de realização do som do “s”, identificando as distintas grafias: s, ss, sc, sc, xc, ç, x e c;
- identificar proibições, obrigatoriedades e permissões estabelecidas em condomínios residenciais, utilizando expressões prontas e introduzindo a noção de concordância nominal;
- reconhecer a concordância nominal, identificando a relação entre substantivo, artigo, numeral e pronome;
- identificar o sentido denotativo e conotativo de algumas expressões da língua portuguesa, compreendendo seus usos e sentidos;

- compreender a utilização de algumas metáforas frequentes na língua portuguesa, atribuindo sentidos conotativos a expressões já conhecidas, dentro de um novo contexto;
- conhecer as diferenças na pronúncia das vogais “e” e “o” após sílaba tônica, em final de palavra, percebendo suas diferentes realizações em áudio;
- Compreender a regência de alguns verbos para descrever ações laborais, empregando, quando necessário, as preposições que antecedem os complementos;
- falar sobre situações que indiquem movimento ou imobilidade, reconhecendo a regência verbal de alguns verbos e utilizando as preposições adequadas;
- interagir em situações de fala sobre estágio e trabalho informal, utilizando os pronomes oblíquos como complementos diretos e indiretos, obedecendo a regência verbal;
- compreender a vocalização do “l” em final de sílaba, identificando, por meio de áudio, a predominância dessa variação linguística no Brasil;
- compreender o apagamento do “r” final dos verbos no infinitivo na oralidade, identificando, por meio de áudio, essa ocorrência.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Por um meio ambiente mais saudável

Lixo, descarte, coleta: vocabulário

Conectivos na construção de argumentos: preposições e conjunções

Conectivos na construção de argumentos: locuções conjuntivas

Conectivos na construção de argumentos: locuções prepositivas

Indicando possibilidades e sugestões para questões atuais

Duas letras e um único som: o caso do dígrafo

Preciso de um atestado de matrícula

O espaço escolar e acadêmico e as funções da secretaria

Solicitando documentos e serviços e explicando propósitos

Formalidade e informalidade: o contexto e as formas de expressão

Algumas interjeições e seus sentidos na língua portuguesa

Expressando arrependimento: eu deveria ter trazido uma cadeira

Formas nominais: o participio e o que “poderia ter sido”

O chis (ou xis?) da questão

Envie seu resumo

Os elementos que compõem um resumo de artigo científico

Impessoalidade, pessoalidade e suas estruturas

Elementos de referência

Quando o X e o S têm o som de Z

Um grande mal-entendido!

Ações em progresso no passado

Quando duas ações acontecem simultaneamente no passado

Quando uma ação acontece enquanto outra estava em progresso no passado

Desenvolvendo argumentos com apoio de conectivos adequados

O uso dos porquês

Um som e muitas grafias

De agora em diante...

Expressões que indicam proibição, obrigatoriedade e permissão

A concordância entre nomes e palavras que os qualificam

Pensando mil coisas: os sentidos denotativo e conotativo da linguagem

Compreendendo a metáfora

A variação na pronúncia das vogais “e” e “o”

À procura de estágio

Regência verbal: estruturando frases

A regência dos verbos de movimento e estáticos

Os pronomes oblíquos e a transitividade do verbo

Brasil ou Brasiu? Como se fala?

O erre do infinitivo

Procedimentos Metodológicos

Nos momentos assíncronos, os alunos deverão consultar os materiais disponíveis em cada semana: vídeo (desenho animado) e aula em formato pdf contendo os conteúdos linguísticos e culturais referentes ao português brasileiro.

Nos momentos síncronos, com duração de uma hora e meia semanal, os professores incentivarão a expressão oral dos alunos e esclarecerão os pontos de gramáticas que poderão gerar mais dúvidas. Além disso, será um momento oportuno também para tirar dúvidas e explicar questões relativas à diversidade linguístico-cultural do Brasil.

Recursos Didáticos

Livros didáticos em formato digital, materiais autênticos (vídeos, músicas, textos literários, notícias, etc.) do cotidiano brasileiro, animação para o ensino de português, slides (PowerPoint), entre outros.

Avaliação

Cada componente curricular terá uma avaliação com o valor de 100 pontos, além de uma avaliação global do curso. Avaliaremos também os alunos a partir da realização das atividades disponibilizadas na Plataforma Moodle.

Bibliografia Básica

1. FÉLIX, S. F. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2016.
2. MACHADO, R. T. S. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2016.
3. FERREIRA, C. R. G. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 3**. Pelotas: IFSul, 2016.

Bibliografia Complementar

1. PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005.
2. CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina). São Paulo: SBS, 2005.
3. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
4. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
5. FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. **Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados**: livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.

Software(s) de Apoio:

- Plataforma Moodle;
- Google Meet;
- Google Classroom.

Curso:	FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros	
Componente curricular:	Português Brasileiro Intermediário IV	Carga-Horária: 80h/a 60h

EMENTA

Noções entre um nível intermediário e avançado da língua portuguesa aplicadas aos diversos gêneros discursivos/textuais nos registros formais e informais nas modalidades escritas e orais da língua.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar vocabulário sobre gêneros cinematográficos, empregando-os na produção de sentidos ao falar sobre estilos e especificidades de cada gênero;
- reconhecer o uso de textos curtos para apresentar um filme, identificando o gênero sinopse;
- expressar e justificar gosto, em maior ou menor grau, ou preferência por determinados gêneros cinematográficos, empregando diferentes verbos, expressões, conectivos de justificativa e alguns adjetivos;
- identificar o uso do hífen como o sinal gráfico que serve para unir determinadas palavras compostas;
- contar histórias, compreendendo a estrutura do tipo de texto narrativo, bem como alguns gêneros;
- contar histórias, enumerando situações com o uso dos marcadores;
- contar histórias, utilizando verbos no pretérito perfeito e no imperfeito do indicativo;
- contar histórias, demarcando pausas, supressões etc., por meio do uso das reticências;
- contar sobre uma viagem realizada, diferenciando o pretérito perfeito e o imperfeito do indicativo;
- descrever experiências de viagem, no presente e no passado, utilizando o tempo verbal composto com verbos auxiliares no presente e no pretérito imperfeito do indicativo e verbo principal no gerúndio;
- descrever e sugerir destinos e roteiros turísticos, usando o tempo pretérito imperfeito do indicativo e o modo imperativo;
- conhecer outras formas verbais ou palavras similares que se diferenciam pelo sinal gráfico, assim como o uso do diacrítico apóstrofo, identificando as distintas grafias;
- conhecer o vocabulário referente à diversidade cultural, utilizando-o na identificação de características do povo brasileiro;
- reconhecer a ideia central de cada uma das partes essenciais do texto, identificando-a na introdução, desenvolvimento e conclusão;
- tratar sobre a diversidade cultural, usando algumas expressões argumentativas;
- conhecer a formação de palavras na língua portuguesa, identificando os casos de encontros consonantais;
- identificar o vocabulário referente aos direitos humanos, utilizando-o adequadamente na produção de sentido sobre o tema cidadania;
- posicionar-se sobre questões referentes à cidadania a partir de documentos escritos, reconhecendo as funções de algumas conjunções e locuções conjuntivas de finalidade;
- identificar os casos de contrações e combinações entre preposição e outras palavras, utilizando-os adequadamente na produção escrita;
- compreender a crase, reconhecendo seu uso ou não, em situações específicas da língua portuguesa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

O cinema: características dessa arte

Gêneros cinematográficos

Contando a ideia resumida de um filme: sinopse

Falando sobre gostos e preferências

Caracterizando e justificando preferências: adjetivos

O uso do hífen em palavras compostas

Era uma vez, no Condomínio Brasil

O ato de contar uma história: a narrativa

Verbos usados para contar histórias: pretérito perfeito e imperfeito do indicativo 32

Marcadores temporais

Reticências (...)

Como foi sua viagem?

Alguns verbos irregulares na descrição de experiências passadas
Falar sobre experiências que estão acontecendo durante uma viagem
Descrevendo destinos e sugerindo roteiros de viagem
Sinal gráfico diferenciador e o uso do apóstrofo

A diversidade na cultura brasileira

Utilizando vocabulário específico na expressão sobre diversidade cultural
Identificando a ideia central em cada uma das partes essenciais do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão
O uso das expressões argumentativas “É perceptível que”, “É relevante que”, “Percebe-se que”, “Alguns pensam que” para falar sobre o tema da diversidade.
O encontro consonantal na língua portuguesa

Conversando sobre direitos e deveres

Os direitos básicos do homem e a Constituição Federal Brasileira
O abaixo-assinado e o direito coletivo
Construção de argumentos com o auxílio das conjunções e locuções conjuntivas de finalidade
Contrações e combinações das preposições com outras palavras
O uso e o não uso da crase

O que vimos até aqui

Revisão dos conteúdos estudados no Módulo 2

Procedimentos Metodológicos

Nos momentos assíncronos, os alunos deverão consultar os materiais disponíveis em cada semana: vídeo (desenho animado) e aula em formato pdf contendo os conteúdos linguísticos e culturais referentes ao português brasileiro.

Nos momentos síncronos, com duração de uma hora e meia semanal, os professores incentivarão a expressão oral dos alunos e esclarecerão os pontos de gramáticas que poderão gerar mais dúvidas. Além disso, será um momento oportuno também para tirar dúvidas e explicar questões relativas à diversidade linguístico-cultural do Brasil.

Recursos Didáticos

Livros didáticos em formato digital, materiais autênticos (vídeos, músicas, textos literários, notícias, etc.) do cotidiano brasileiro, animação para o ensino de português, slides (PowerPoint), entre outros.

Avaliação

Cada componente curricular terá uma avaliação com o valor de 100 pontos, além de uma avaliação global do curso. Avaliaremos também os alunos a partir da realização das atividades disponibilizadas na Plataforma Moodle.

Bibliografia Básica

1. FÉLIX, S. F. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2016.
2. MACHADO, R. T. S. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2016.
3. FERREIRA, C. R. G. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 3**. Pelotas: IFSul, 2016.

Bibliografia Complementar

1. PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005.
2. CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina). São Paulo: SBS, 2005.
3. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
4. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
5. FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. **Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados**: livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.

Software(s) de Apoio:

- Plataforma Moodle;
- Google Meet;
- Google Classroom.

Curso:	FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as	
Componente curricular:	Seminário de Conclusão	Carga-Horária: 20h/a 15h

EMENTA

Apresentação de seminários sobre língua portuguesa e cultura brasileira. Avaliação e autoavaliação da proficiência em língua portuguesa.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar trabalhos em língua portuguesa sobre a cultura brasileira;
- Realizar avaliação final e autoavaliação da proficiência em língua portuguesa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Revisão dos conteúdos linguísticos das disciplinas de nível elementar, básico e intermediário.

Procedimentos Metodológicos

Nos momentos assíncronos, os alunos deverão consultar os materiais disponíveis em cada semana: vídeo (desenho animado) e aula em formato pdf contendo os conteúdos linguísticos e culturais referentes ao português brasileiro.

Nos momentos síncronos, com duração de uma hora e meia semanal, os professores incentivarão a expressão oral dos alunos e esclarecerão os pontos de gramáticas que poderão gerar mais dúvidas. Além disso, será um momento oportuno também para tirar dúvidas e explicar questões relativas à diversidade linguístico-cultural do Brasil.

Recursos Didáticos

Livros didáticos em formato digital, materiais autênticos (vídeos, músicas, textos literários, notícias, etc.) do cotidiano brasileiro, animação para o ensino de português, slides (PowerPoint), entre outros.

Avaliação

Cada componente curricular terá uma avaliação com o valor de 100 pontos, além de uma avaliação global do curso. Avaliaremos também os alunos a partir da realização das atividades disponibilizadas na Plataforma Moodle.

Bibliografia Básica

1. FÉLIX, S. F. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2016.
2. MACHADO, R. T. S. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2016.
3. FERREIRA, C. R. G. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 3**. Pelotas: IFSul, 2016.

Bibliografia Complementar

1. PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005.
2. CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!**: a língua portuguesa no mundo da comunicação (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina). São Paulo: SBS, 2005.
3. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
4. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro**: nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudos Brasileiros, 2012.
5. FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. **Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados**: livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.

Software(s) de Apoio:

- Plataforma Moodle;
- Google Meet;
- Google Classroom.

Documento Digitalizado Público

PPC FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as Intermediário

Assunto: PPC FIC em Português Brasileiro para Estrangeiros/as Intermediário

Assinado por: -

Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples